



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Medicina**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Esclerose múltipla e fadiga: correlações fisiopatológicas**

Gama-DF  
2022

**GABRIEL LIMA BRANDÃO MONTEIRO**

**Esclerose múltipla e fadiga: correlações fisiopatológicas**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Dra. Lilian dos Anjos Carneiro

Gama-DF  
2022

**GABRIEL LIMA BRANDÃO MONTEIRO**

**Esclerose múltipla e fadiga:** correlações fisiopatológicas

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 21 de maio de 2022.

**Banca Examinadora**

---

Profª. Dra. Lilian dos Anjos Carneiro  
Orientadora

---

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha  
Examinador

---

Prof. Me. Flávio José Dutra de Moura  
Examinador

# Esclerose múltipla e fadiga: correlações fisiopatológicas

Gabriel Lima Brandão Monteiro <sup>1</sup>

## Resumo:

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune inflamatória desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), que possui como um de seus principais sintomas, a fadiga. Este sintoma, persistente e complexo, engloba aspectos para além de sua apresentação clínica, envolvendo a qualidade de vida do paciente, seu estado psicológico e sua capacidade de realizar atividades de vida diárias. A etiologia desconhecida do sintoma contribui para o subdiagnóstico da patologia, seu manejo inadequado e impacta na visão do paciente sobre a doença. **Objetivos:** Identificar as principais teses e hipóteses que relacionam a fisiopatologia da fadiga no contexto da esclerose múltipla. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão narrativa de literatura a partir da pesquisa dos descritores “Multiple sclerosis”, “Multiple sclerosis-associated fatigue” e “Multiple sclerosis and fatigue pathophysiology” nos bancos de dados PubMed Central, Scielo, Medline, Google Scholar e em bibliografias referentes ao assunto. **Conclusão:** A fadiga persiste na história da esclerose múltipla, configurando um sintoma multifatorial e debilitante com prejuízos significativos para os portadores da doença. Seu grau de incapacidade proporcionado e implicações sociais tornam o sintoma um campo vital para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. O alicerce científico para a gênese da doença se encontra aqui agregado, relatando os recentes avanços na comunidade científica para esclarecer a doença. O caminho para a completa elucidação ainda é árduo, necessitando constante atualização concomitante às novas descobertas.

**Palavras-chave:** Esclerose múltipla; fadiga; fisiopatologia.

## Abstract:

Multiple sclerosis (MS) is a demyelinating inflammatory autoimmune disease of the central nervous system (CNS), that has one of its main symptoms, fatigue. That symptom, complex and persistent, encompasses aspects beyond its clinical presentation, involving the patient's quality of life, psychological status, and capacity to realize daily life activities. The unknown etiology of the symptom contributes to the sub-diagnosis of the pathology, its incorrect management, and its impact on the patient's view of the disease. **Objectives:** Identify the main thesis and hypothesis that relate to the pathophysiology of fatigue in the context of multiple sclerosis. **Materials and method:** The narrative literature review study was made by using the descriptors “Multiple sclerosis”, “Multiple sclerosis-associated fatigue” and “Multiple sclerosis and fatigue pathophysiology” on the databases PubMed Central, Scielo, Medline, Google Scholar, and bibliographies on the subject. **Conclusion:** Fatigue persists in the history of multiple sclerosis configuring a debilitating and multifactorial symptom with significant prejudice to the disease carriers. Its given degrees of disability and social implications make the symptom a vital field for the improvement of the quality of life of the patients. The scientific foundation for the disease's genesis is here aggregated, describing the recent advances in the scientific community to clarify the disease. The way to complete understanding is still arduous, necessitating constant updates concomitant to new discoveries.

**Keywords:** Multiple sclerosis; fatigue; pathophysiology.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: gabriel.monteiro@medicina.uniceplac.edu.br